



3. Realizar Escuta Inspiracional

Como fazer a devolutiva da Escuta Inspiracional e pactuar prioridades?

Para que a Escuta Inspiracional cumpra seu papel, é fundamental que seus resultados sejam **partilhados** com toda a Rede e deem suporte à construção de um **pacto** voltado ao enfrentamento coletivo dos desafios mapeados, que leve à efetiva transformação do Ensino Fundamental II.

A **Partilha** pressupõe um amplo processo de comunicação. Já o **Pacto** envolve a definição de prioridades, que passam a ser assumidas como compromisso por todos os envolvidos, do Secretário de Educação aos estudantes, passando por técnicos, professores, funcionários, famílias e parceiros da comunidade.

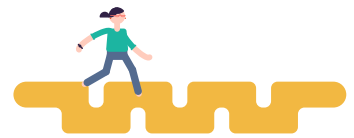
PARTILHA

Acontece após a sistematização da Escuta Inspiracional, em sintonia com o Plano de Comunicação e Mobilização elaborado na Etapa 2 da Trilha.

A Partilha começa com a produção de **peças de comunicação** que possam circular por todos os ambientes e dialogar com todos os segmentos da Rede. O objetivo é divulgar a Sistematização da Escuta, para que faça sentido, interesse e mobilize cada um dos públicos envolvidos com o Ensino Fundamental II. Em linhas gerais, as peças podem conter todos ou alguns dos seguintes tópicos:

- (i) breve apresentação do projeto;
- (ii) breve histórico da Escuta Inspiracional (ações realizadas, período, número de participantes);
- (iii) gráficos e tabelas com principais problemas apontados;
- (iv) depoimentos e outras informações que ilustrem os problemas e seus efeitos;
- (v) gráficos e tabelas com principais propostas sugeridas;
- (vi) depoimentos e outras informações que ilustrem as propostas e seus prováveis benefícios;
- (vii) próximos passos do projeto. É importante que os problemas não sejam apresentados como fraquezas, mas como desafios a serem superados. As propostas também devem ter um tom inspirador, sem parecer inalcançáveis.

Em suma, o conteúdo deve ser apresentado de forma atraente, amigável e objetiva, em mídias que sejam frequentemente acessadas pela Rede. A proposta é aproveitar o potencial comunicativo existente, conforme mapeamento já realizado pela coordenação do projeto durante a elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização.



3. Realizar Escuta Inspiracional

Como fazer a devolutiva da Escuta Inspiracional e pactuar prioridades?



Orientação

Seguem algumas sugestões como referência:

- (i) apresentação em Power-Point para ser utilizada em eventos presenciais;
- (ii) notícia para o site da Secretaria, blog do projeto e outras plataformas digitais;
- (iii) posts para as redes sociais da Secretaria, do projeto e de outras comunidades virtuais relacionadas à Rede;
- (iv) folheto, jornalzinho e/ou fanzine informativo para quem não tem acesso frequente às mídias digitais;
- (vi) revista em quadrinhos para apresentação lúdica dos resultados;
- (vii) vídeo com gráficos e depoimentos contundentes;
- (viii) podcasts (áudios) com destaques da Escuta e depoimentos;
- (iv) cartazes convidando todos a participar da solução dos desafios mapeados, a serem afixados nos murais das escolas e da Secretaria.

A Partilha também pode acontecer com apoio de **atividades de comunicação**, que têm o intuito de fortalecer o engajamento e abrir espaço para que a Rede interaja com os resultados da Escuta. Uma das sugestões é iniciar a divulgação com um evento que reúna o Secretário de Educação, responsáveis pelos principais setores da Secretaria, gestores das escolas, além de professores e alunos participantes das Rodas de Conversa. O encontro serve tanto para apresentar e debater as opiniões colhidas pela Escuta, quanto para deflagrar a construção das bases para o Pacto pela transformação do Ensino Fundamental II. Também recomendamos que os gestores regionais e escolares recebam um kit de peças de comunicação para multiplicar o evento em suas regionais e escolas, desta vez com a presença das equipes gestoras, de professores, alunos, representantes das famílias e parceiros da comunidade.

Seguem outras sugestões de atividades de comunicação:

- (i) criar um Grupo de Embaixadores composto por participantes das Rodas de Conversa, que recebem o kit de peças de comunicação para divulgar nas suas escolas ou setores;
- (ii) realizar sessões de exibição do vídeo com resultados da Escuta para aprofundar o debate e o compromisso com a mudança em cada escola;
- (iii) realizar mesas redondas temáticas com a participação de técnicos da Secretaria e representantes da comunidade escolar para aprofundar a discussão sobre problemas/propostas específicas;
- (iv) realizar discussões via streaming no site ou nas redes sociais da Secretaria;
- (v) divulgar os resultados na mídia local e promover debates em programas de TV ou de rádio;
- (vi) realizar apresentações para formadores de opinião que podem contribuir com o projeto, como especialistas em adolescência, educadores inspiradores, empresas/fundações/institutos que apoiam projetos em educação, lideranças comunitárias e comunicadores que são referência para o público adolescente.

Quanto mais vibrante e interativa for a Partilha, mais confiança e entusiasmo promoverá entre os participantes!

3. Realizar Escuta Inspiracional

Como fazer a devolutiva da Escuta Inspiracional e pactuar prioridades?



Orientação

PACTO

Ao expressarem as suas opiniões e os seus sonhos durante a Escuta Inspiracional, técnicos da Secretaria e comunidade escolar reascendem suas esperanças e desejos, combustíveis imprescindíveis para qualquer processo de engajamento e transformação. Por outro lado, se as questões levantadas ao longo do processo não forem tratadas com seriedade, o efeito pode ser reverso, gerando frustração e desconfiança.

Isso não significa que a Secretaria de Educação terá que resolver todos os problemas ou implementar todas as propostas apontadas. Por isso, é importante envolver a Rede em uma ampla discussão sobre prioridades e convocar todos os envolvidos para se corresponsabilizarem pela concretização das mudanças desejadas.

Sugerimos que esse processo seja feito em três passos:

Passo 1 - Otimização de Recursos Existentes:

Alguns desafios levantados na Escuta podem ser resolvidos com pequenos ajustes em procedimentos e programas ou com a adoção de novas atitudes por parte da Secretaria de Educação. Por isso, sugerimos que a equipe de coordenação do projeto reúna-se com cada setor para mapear os problemas que podem ser solucionados de forma simples, no curto prazo e com recursos já existentes. Essas ações de efeito imediato têm o poder de gerar mais confiança e credibilidade em relação ao projeto! Mesmo quando a Secretaria responde que *"não pode encaminhar um assunto no ano corrente, porque o orçamento já foi alocado, mas vai priorizar a meta no ano seguinte"*, ela mostra para a Rede que está comprometido com esse diálogo!

Passo 2 - Definição de Prioridades:

A Escuta também identifica desafios mais complexos, que demandam mudanças de cultura, políticas ou práticas já consolidadas ou exigem maior volume de investimento. É importante destacar na Partilha que essas questões serão solucionadas ao longo das próximas fases do projeto, pois prescindem de um processo mais longo e aprofundado de discussão, cocriação e implementação. Ainda assim, faz-se necessário que a Rede analise os resultados da Escuta e defina suas prioridades em relação à transformação do Ensino Fundamental II. Os desafios priorizados serão objeto das Oficinas de Cocriação e dos Encontros do Grupo de Trabalho, que acontecem nas etapas 4 (*Criar Soluções*) e 5 (*Definir Diretrizes*) da Trilha. Para facilitar esse processo, sugerimos que as questões prioritárias estruturem-se a partir de grandes temas, como Currículo, Práticas Pedagógicas, Gestão/Organização da Escola, Ambiente/Infraestrutura Escolar, Avaliação/Certificação, Formação de Educadores e Participação da Família/Comunidade.

Veja Matriz para Definição de Prioridades em Ferramentas.

ATENÇÃO!

A Secretaria de Educação deve se comprometer a realizar as etapas seguintes da Trilha de acordo com os desafios priorizados pela Rede. Para tanto, é importante que o Plano de Trabalho elaborado na etapa 1 (*Organizar o Processo*) seja revisto, a fim de incluir a agenda de Oficinas de Cocriação e de Encontros do Grupo de Trabalho que serão realizados nas etapas 4 (*Criar Soluções*) e 5 (*Definir Diretrizes*). Também vale ajustar o cronograma, para que compreenda o encaminhamento de todas as prioridades apontadas.

3. Realizar Escuta Inspiracional

Como fazer a devolutiva da Escuta Inspiracional e pactuar prioridades?



Orientação

Passo 3 - Pacto com a Rede:

Uma vez definidos os desafios prioritários, é fundamental que todos os segmentos da Rede sejam mobilizados a se corresponsabilizar e a participar ativamente da construção de um novo Ensino Fundamental II. Para demonstrar que o projeto é pra valer, sugerimos a construção de um pacto, formalizado em um Termo de Compromisso a ser assinado por todos os interessados em colaborar com o projeto. O Termo pode ser um documento mais formal ou um cartaz que ilustre objetivos e metas. Sugerimos que ambos os instrumentos sejam acompanhados por listas de assinatura, em que técnicos, gestores, professores, estudantes, familiares e parceiros da comunidade aderem à iniciativa registrando dados como: nome, função, setor/escola, e-mail, telefone, como pode contribuir com o projeto e assinatura.

Neste momento, é fundamental que o/a Secretário/a de Educação seja o primeiro a assinar o Termo de Compromisso, para explicitar o seu compromisso com o redesenho do Ensino Fundamental II.

Sugerimos um modelo de Termo de Compromisso, mas cada Rede pode desenhar o seu conforme o contexto e as demandas locais. O importante é garantir que o compromisso seja formalizado.

Veja Modelo de Termo de Compromisso em Ferramentas